

## INFORMATIVO CNM: INFLAÇÃO

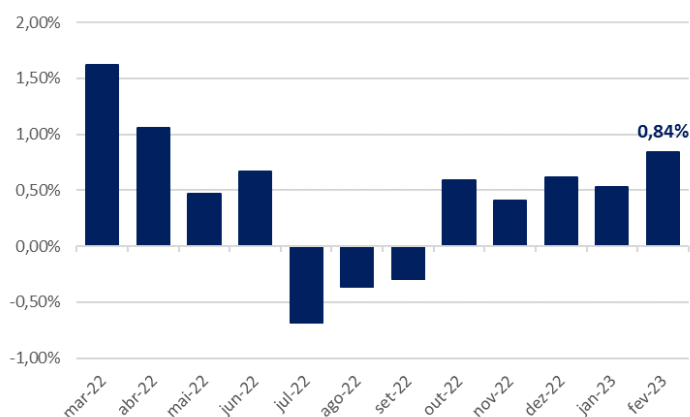
Edição nº 02 – Fev/2023.

### Reajustes das mensalidades na Educação eleva o IPCA em fevereiro: 0,84%

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Inflação** realiza o acompanhamento da evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. O IPCA é o indicador oficial de inflação do Governo Federal, o qual o Conselho Monetário Nacional (CMN) determina uma meta para cumprimento. O IPCA avalia mensalmente uma cesta de 377 itens para famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários-mínimos. As edições anteriores do **Informativo CNM de Inflação** estão disponíveis [aqui](#).

A Edição 02/2023 do Informativo CNM de Inflação avalia o IPCA de fevereiro. Os preços foram coletados de 28 de janeiro a 28 de fevereiro de 2023 (referência) contra os preços vigentes entre 28 de dezembro de 2022 a 27 de janeiro de 2023 (base). **A inflação, mensurada pelo IPCA, teve alta de 0,84% em fevereiro de 2023.** O IPCA para o mesmo período do ano anterior foi de 1,01%.

**Figura 1 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA**

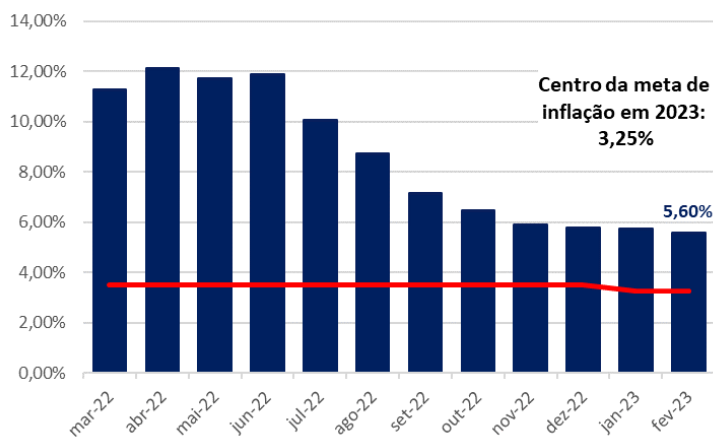


Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

De acordo com o levantamento, **o IPCA acumulado em 12 meses, chegou a 5,60%, mantendo tendência de queda iniciada em julho e alcançando o menor nível desde**

**fevereiro de 2021 (5,20%).** Cabe ressaltar que o IPCA, embora em tendência de queda, ainda se encontra acima da inflação projetada como centro da meta, pelo CMN, de 3,25% para 2023, e mesmo do limite superior da meta, fixado em 4,75%.

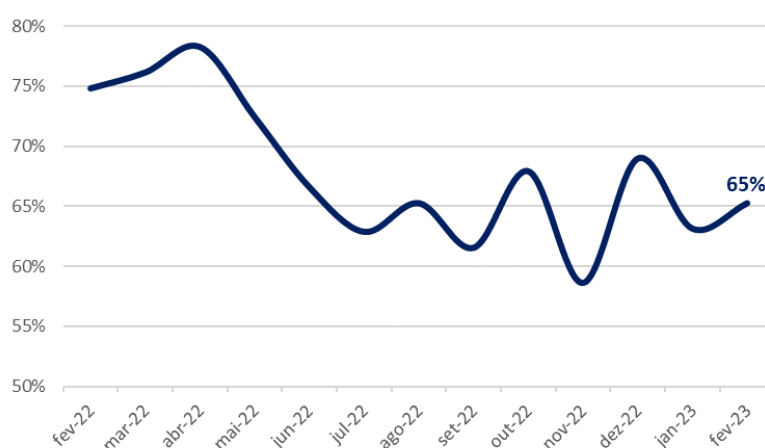
**Figura 2 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses**



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A composição da taxa de inflação demonstra fatores que podem ajudar a entender a inflação no mês. **Dos 377 itens analisados no período, 246 (65%) registraram a ocorrência de inflação.** A Figura 3 apresenta a difusão da inflação entre os itens coletados.

**Figura 3 – Percentual de produtos na cesta do IPCA que apresentaram inflação no mês**



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A decomposição do IPCA aponta que oito das nove categorias apresentaram alta na taxa de inflação. A partir da decomposição da inflação, os grupos do IPCA mais relevantes foram Educação (0,98% ou 0,35 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (1,26% ou 0,16 p.p.), Habitação

(0,82% ou 0,12 p.p.), Transportes (0,37% ou 0,08 p.p.), Comunicação (0,98% ou 0,05 p.p.), Despesas Pessoais (0,44% ou 0,04 p.p.), Alimentação e Bebidas (0,16% ou 0,04 p.p.) e Artigos de Residência (0,11% ou 0,00 p.p.). O grupo de Vestuário (-0,24% ou -0,01 p.p.) contribuiu negativamente com a inflação do mês.

**Tabela 1 – Contribuição dos grupos do IPCA para a inflação mensal**

Grupos do IPCA	IPCA	Decomposição
<b>IPCA (%)</b>	<b>0,84</b>	<b>0,84</b>
Alimentação e bebidas	0,16	0,04
Habitação	0,82	0,12
Artigos de residência	0,11	0,00
Vestuário	-0,24	-0,01
Transportes	0,37	0,08
Saúde e cuidados pessoais	1,26	0,16
Despesas pessoais	0,44	0,04
Educação	6,28	0,35
Comunicação	0,98	0,05

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A partir da avaliação da cesta de 377 produtos presentes no IPCA, é possível mensurar os 10 itens que mais (e menos) contribuíram para a taxa de inflação observada no período. Os três produtos que mais sofreram com a inflação neste mês vieram na esteira dos reajustes aplicados no início do ano letivo, com Ensino Fundamental (10,06% ou 0,15 p.p.) e Ensino Superior (5,22% ou 0,08 p.p.). O terceiro item que mais contribuiu com a inflação foi Perfume (7,50% ou 0,08 p.p.) No outro extremo, Passagem Aérea (-9,38% ou -0,06 p.p.), Batata Inglesa (-11,57% ou -0,03 p.p.) e Tomate (-9,81% ou -0,03 p.p.), apresentaram as maiores retrações.

**Tabela 2 – Contribuição dos produtos da cesta do IPCA com maior ou menor participação mensal.**

Itens com maior contribuição para o IPCA			Itens com menor contribuição para o IPCA		
	IPCA	Decomposição		IPCA	Decomposição
<b>IPCA</b>	<b>0,84</b>	<b>0,84</b>	<b>IPCA</b>	<b>0,84</b>	<b>0,84</b>
Ensino fundamental	10,06	0,15	Passagem aérea	-9,38	-0,06
Ensino superior	5,22	0,08	Batata-inglesa	-11,57	-0,03
Perfume	7,50	0,08	Tomate	-9,81	-0,03
Gasolina	1,16	0,05	Cebola	-11,82	-0,02
Energia elétrica residencial	1,37	0,05	Frango em pedaços	-2,06	-0,01
Plano de saúde	1,20	0,04	Óleo diesel	-3,25	-0,01
Emplacamento e licença	1,60	0,04	Alcatra	-2,50	-0,01
Ensino médio	10,28	0,04	Costela	-2,28	-0,01
Leite longa vida	4,62	0,04	Aparelho telefônico	-0,83	-0,01
Aluguel residencial	0,88	0,03	Óleo de soja	-2,25	-0,01

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

**Desde o início da vigência da LC 194/2022 (julho a janeiro), o IPCA acumulou uma inflação de 1,66%, convergindo para a menor inflação acumulada em 12 meses desde fevereiro de 2021.** Analisando os últimos 12 meses, o principal elemento de arrefecimento da inflação em 2022 têm sido os transportes, que recuou de 17,37% em março de 2022 para uma deflação de 0,73% em fevereiro de 2023. Por outro lado, a inflação de Alimentos e Bebidas permanece elevada, de 11,62% para 9,84%, comprometendo consideravelmente o custo de vida nos Municípios brasileiros.

Nas últimas semanas, o Relatório Focus, do Banco Central, tem elevado as previsões do IPCA para o ano de 2023. A última publicação, de 10 de março de 2023, aponta a expectativa de IPCA para 5,96% no final do ano, superando pelo quarto ano consecutivo o centro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, e se distanciando do limite superior da meta, de 4,75%.

**Estudos Técnicos/CNM**  
15, Março/2023.  
[estudostecnicos@cnm.org.br](mailto:estudostecnicos@cnm.org.br)